



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Força Eólica do
Brasil 1 S.A

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1.....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
4. ENDIVIDAMENTO.....	5
5. AUDITORES INDEPENDENTES	5
DISCLAIMER	5
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	11
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE	112
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	14
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	15
3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	20
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	21
6.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar	21
6.2. Outros tributos a recuperar	21
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	21
8. INVESTIMENTOS	22
9. IMOBILIZADO	22
10. FORNECEDORES	23
11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23
12. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS.....	24
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26
14. RECEITA LÍQUIDA.....	27
15. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	28
16. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	28
17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	29
18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	29
19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	30
20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	31
a. Considerações gerais e políticas internas.....	31
b. Gestão de risco de mercado	31
c. Gestão de risco de liquidez	31
d. Gestão de risco de crédito	32
e. Análise de sensibilidade.....	33
21. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO	33
22. SEGUROS.....	34
23. EVENTO SUBSEQUENTE.....	34

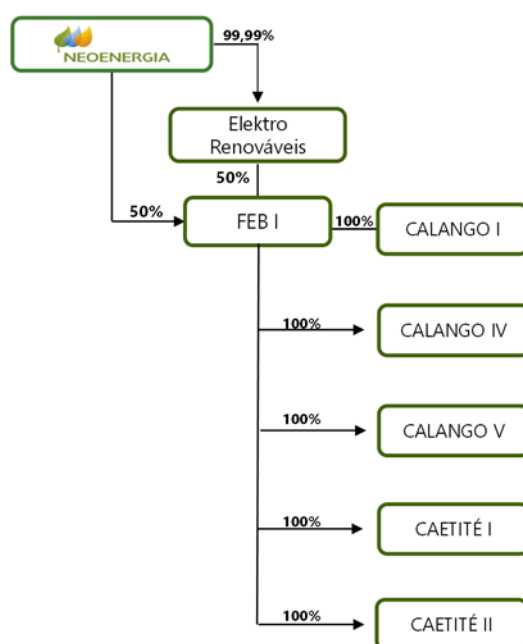
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Força Eólica do Brasil 1 S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1

A Força Eólica do Brasil 1 S.A. (FEB 1) atua no segmento de geração de energia eólica, e é controladora direta de 5 Parques Eólico: Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2. Os 5 Parques Eólicos foram adquiridos no 2º Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os Parques Eólicos controlados pela FEB 1 têm capacidade total instalada de 150MW, um total de 64,4MW médios comercializados e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 1, Calango 4, Calango 5 situados no Rio Grande do Norte (RN) e Caetité 1 e Caetité 2, na Bahia (BA).

Em 2011, os 5 Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia. Caetité 1, que comercializa sua energia no mercado de ambiente livre, assinou com a NC Energia o Contrato de Compra e Venda (CCVE) de Energia Elétrica e os demais Parques Eólicos assinaram seus respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica.

No ano de 2013, os Parques tiveram suas obras concluídas, e os empreendimentos Caetité 1, Caetité 2, Calango 1, Calango 4 e Calango 5 receberam o estado de “Aptos a Operação Comercial”, aguardando conexão. Em 2014, os parques Caetité 1 e Caetité 2 entraram em operação comercial, enquanto os parques Calango 1, Calango 4 e Calango 5, continuaram “Aptos a Operação Comercial”, aguardando disponibilização da transmissão.

No final do ano de 2015, a subestação Lagoa Nova II da CHESF teve suas obras encerradas e então, no dia 31 de dezembro de 2015 foi emitido o despacho ANEEL de operação em teste (nº 4.164) para as usinas de Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5, condicionando a entrada em operação comercial destas em até 30 dias após a sua publicação. Em sequência, em 30 de janeiro de 2016, os parques Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5 receberam os despachos de operação comercial.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	31	-	-
Receita Operacional Líquida	25	-	-
Margem Operacional Líquida	(2)	-	-
EBITDA	41.068	71.738	(42,8)
Resultado Financeiro	409	489	(16,36)
Lucro Líquido	41.384	72.114	(42,61)
Margem Operacional (%)	-8,00%	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	164272,00%	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	165536,00%	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	322.764	350.368	(7,88)
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ⁽³⁾	-	-	-
Patrimônio Líquido	312.924	332.723	(5,95)

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	(100,41)	(146,70)	(31,6)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro líquido	41.384	72.114	(30.730)	(42,61)
Receitas financeiras	(412)	(496)	84	(16,94)
Despesas Financeiras	3	7	(4)	(57,14)
Imposto de renda	93	113	(20)	(17,70)
Depreciação	-	-	-	-
EBITDA	41.068	71.738	(30.670)	(42,75)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	46.604	100,00%	36

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Força Eólica do Brasil 1 S.A. ("FEB 1"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da FEB 1 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da FEB 1.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da FEB 1 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Força Eólica do Brasil 1 S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Força Eólica do Brasil 1 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Força Eólica do Brasil 1 S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Milena Santos
Contadora CRC RJ-100983/O-7

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.761	7.019	34.234	41.281
Contas a receber de clientes e outros	5	-	-	50.916	46.416
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.1	1.146	1.055	1.817	1.564
Outros tributos a recuperar	6.2	178	166	633	683
Estoques		1.015	946	1.015	947
Dividendos a receber		9.769	22.148	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	255	155
Total do circulante		18.869	31.334	88.870	91.046
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	39.739	59.089
Outros tributos a recuperar	6.2	-	-	13	45
Depósitos Judiciais	12	-	-	559	364
Outros ativos não circulantes		-	1.920	4.375	12.661
Direito de Uso		-	-	9.254	-
Investimentos	8	303.895	317.114	-	-
Imobilizado	9	-	-	477.940	495.640
Total do não circulante		303.895	319.034	531.880	567.799
Total do ativo		322.764	350.368	620.750	658.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	6	16	10.906	10.925
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	27.207	27.190
Passivo de arrendamento		-	-	2.787	-
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		3	1	1.066	1.126
Outros tributos a recolher		3	12	1.675	580
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	9.828	17.616	9.828	17.616
Provisões	12	-	-	99	5.696
Outros passivos circulantes		-	-	973	1.230
Total do circulante		9.840	17.645	54.541	64.363
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	229.299	254.399
Passivo de arrendamento		-	-	7.115	-
Provisões	12	-	-	16.756	7.287
Outros passivos não circulantes		-	-	115	73
Total do não circulante		-	-	253.285	261.759
Patrimônio líquido					
Capital social	13	269.976	269.976	269.976	269.976
Reservas de lucros		15.427	11.392	15.427	11.392
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		27.521	51.355	27.521	51.355
Total do patrimônio líquido		312.924	332.723	312.924	332.723
Total do passivo e do patrimônio líquido		322.764	350.368	620.750	658.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	14	25	-	123.343	152.951
Custo dos serviços		(27)	-	(56.105)	(54.183)
Custos com energia elétrica	15	-	-	(14.184)	(16.311)
Custos de operação	16	(27)	-	(41.921)	(37.872)
Lucro bruto		(2)	-	67.238	98.768
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(94)	37
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	16	(62)	(71)	(1.244)	(871)
Resultado de equivalência Patrimonial	8	41.132	71.809	-	-
Lucro operacional		41.068	71.738	65.900	97.934
Receitas financeiras	17	412	496	6.786	9.054
Despesas financeiras	17	(3)	(7)	(24.791)	(26.982)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		41.477	72.227	47.895	80.006
Imposto de renda e contribuição social	18	(93)	(113)	(6.511)	(7.892)
Lucro líquido do exercício		41.384	72.114	41.384	72.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	41.384	72.114	41.384	72.114
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes do exercício	41.384	72.114	41.384	72.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Controladora e consolidado

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2018	269.976	7.787	101.597	-	-	379.360
Aplicação inicial CPC 48/ IFRS 9	-	-	-	(37)	-	(37)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	72.114	-	72.114
Destinações:						
Reserva legal	-	3.605	-	(3.605)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(17.117)	-	(17.117)
Dividendos declarados	-	-	(101.597)	-	-	(101.597)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(51.355)	51.355	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	269.976	11.392	-	-	51.355	332.723
Lucro líquido do exercício	-	-	-	41.384	-	41.384
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(51.355)	(51.355)
Destinações:						
Reserva legal	-	2.069	-	(2.069)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.828)	-	(9.828)
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.966	(1.966)	-	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(27.521)	27.521	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	269.976	13.461	1.966	-	27.521	312.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	41.384	72.114	41.384	72.114
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	-	-	22.697	22.216
Equivalência patrimonial	(41.132)	(71.809)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	93	113	6.511	7.892
Encargos de dívidas, atualizações monetárias, cambiais e outras receitas e despesas financeiras	-	-	22.366	25.802
Provisão para ressarcimento	-	-	(930)	(378)
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	-	-	94	(37)
Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	-	-	739	672
Atualização de títulos e valores mobiliários	-	-	(4.411)	(6.907)
Juros incorridos passivo de arrendamento	-	-	1.350	-
	345	418	89.800	121.374
REDUÇÃO (AUMENTO) EM ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	(4.594)	(14.001)
IR e CSLL a recuperar	(127)	(116)	(1.811)	(2.091)
Outros tributos a recuperar	(12)	(166)	82	(143)
Estoque	(69)	(946)	(68)	(947)
Depósitos judiciais	-	-	(165)	(344)
Outros ativos	1.920	3	8.186	554
	1.712	(1.225)	1.630	(16.972)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(10)	(12)	(19)	7.144
Outros tributos a recolher	(9)	(76)	1.095	(109)
Outros passivos	-	-	(215)	381
	(19)	(88)	861	7.416
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	73.906	127.713	-	-
Encargos de dívidas pagos	-	-	(21.573)	(23.910)
Pagamento de juros - Arrendamentos	-	-	(1.160)	-
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos	(54)	(45)	(5.013)	(7.615)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	75.890	126.774	64.545	80.293
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital	(7.177)	(756)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(476)	(1.814)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	-	(46.144)	(186.552)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	69.905	134.370
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.177)	(756)	23.285	(53.996)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	-	(26.366)	(26.206)
Depósitos em garantia	-	-	460	142.378
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(68.971)	(122.230)	(68.971)	(122.230)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(68.971)	(122.230)	(94.877)	(6.058)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(258)	3.788	(7.047)	20.239
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.019	3.231	41.281	21.042
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.761	7.019	34.234	41.281
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(258)	3.788	(7.047)	20.239
Transações que não envolveram caixa:				
Reversão de provisão de ativo imobilizado	-	-	-	91
Provisão para desmantelamento	-	-	4.063	730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Força Eólica do Brasil 1 S.A (“FEB1” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Elektro Renováveis S.A, que tem por objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

As controladas da FEB1 (conjuntamente com a FEB1, o “Grupo”) são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica.

As informações sobre os empreendimentos da Companhia são os seguintes:

Parque Eólico	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
Calango 1	Bodó – RN	30,0	13,9	28/04/2011	27/04/2046
Calango 4	Bodó – RN	30,0	12,8	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Bodó – RN	30,0	13,7	02/06/2011	01/06/2046
Caetitê 1	Caetitê – BA	30,0	13,0	29/10/2012	29/10/2042
Caetitê 2	Caetitê – BA	30,0	12,1	07/02/2011	06/02/2046

2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da FEB1 e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)	
		2019	2018
		Direta	Direta
Calango 1 Energia Renovável S.A. – Calango 1	Geração eólica	100,00%	100,00%
Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4	Geração eólica	100,00%	100,00%
Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5	Geração eólica	100,00%	100,00%
Caetitê 1 Energia Renovável S.A. – Caetitê 1	Geração eólica	100,00%	100,00%
Caetitê 2 Energia Renovável S.A. – Caetitê 2	Geração eólica	100,00%	100,00%

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

3.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 3.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia não faturados (Nota 5);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 5);
- (iii) Reconhecimento de provisões para desmantelamento por meio de avaliação dos custos necessários para desmobilização dos ativos, provisões para ressarcimento por meio de estudos realizados pelos especialistas (Nota 12);

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda ; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

b) *Impairment* de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

• **Provisões para desmantelamento de ativos**

A provisão refere-se aos custos para fechamento dos parques eólicos e limpeza dos terrenos arrendados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do exercício ao longo da vida útil remanescente do ativo.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica. A receita corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor, e é calculada com base nos termos determinados nos Contratos de Venda de Energia da Companhia.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época e valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

3.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019 (consolidado)	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	9.712	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	9.712

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	19	-	8.566	13.251
Fundos de Investimento exclusivos	6.742	7.019	25.668	28.030
	6.761	7.019	34.234	41.281

O Caixa e equivalentes de caixa que são compostos por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos notas compromissadas com lastro em títulos públicos (Em 2018 os fundos de investimentos eram aplicados em notas compromissadas com lastro de títulos públicos e notas de títulos públicos dentro do fundo BB TOP Curto prazo).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	Consolidado	
		2019	2018
Terceiros	(a)	9.443	815
Partes Relacionadas	(b)	3.328	10.244
Comercialização de energia na CCEE	(c)	38.239	35.357
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		(94)	-
Total		50.916	46.416

- Em 2019, refere-se aos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- Refere-se ao contrato de comercialização de energia elétrica junto as distribuidoras COELBA e CELPE e a comercializadora NC Energia do Grupo Neoenergia, tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- Refere-se aos créditos oriundos da liquidação positiva no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias com exceção das inadimplências que são rateadas entre os agentes de mercado.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

6.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda - IR	873	799	1.472	1.305
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	273	256	345	259
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.146	1.055	1.817	1.564

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

6.2 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	178	166	386	429
Programa de Integração Social - PIS	-	-	46	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	214	-
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	-	156
Imposto sobre Serviços – ISS	-	-	-	143
Outros Tributos a Recuperar	178	166	646	728
Circulante	178	166	633	683
Não circulante	-	-	13	45

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários do Grupo referem-se a aplicações financeiras decorrentes de obrigações contratuais dos empréstimos das controladas. Tal obrigação prevê que as controladas devem manter até o final da liquidação, os recursos alocados em fundo exclusivo, sendo este gerido pelo Banco do Brasil.

A movimentação de títulos e valores mobiliários é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2018	<u>-</u>
Aplicações	186.551
Resgates	(134.369)
Remuneração	6.907
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>59.089</u>
Aplicações	46.144
Resgates	(69.905)
Remuneração	4.411
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u><u>39.739</u></u>

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

8. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício	
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
CALANGO 1	2019		15.682	106.110	10.530	57.162	54.100	7.802
	2018		19.052	114.529	16.129	58.541	58.911	15.549
CALANGO 4	2019		12.577	96.280	10.465	55.354	43.038	7.047
	2018		16.501	106.432	15.015	59.187	48.731	15.132
CALANGO 5	2019		16.533	97.193	9.634	57.548	46.544	6.346
	2018		19.174	105.824	14.752	59.149	51.097	13.620
CAETITÉ 1	2019		9.322	121.433	13.301	44.160	73.294	5.140
	2018		9.333	122.506	11.298	46.715	73.826	10.621
CAETITÉ 2	2019		25.654	110.862	10.535	39.062	86.919	14.797
	2018		17.799	118.511	11.671	40.090	84.549	16.887

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Aplicação inicial CPC 48	Saldos em 31 de dezembro de 2018
CALANGO 1	66.330	556	15.549	(23.510)	(14)	58.911
CALANGO 4	58.457	-	15.132	(24.856)	(2)	48.731
CALANGO 5	61.154	-	13.620	(23.668)	(9)	51.097
CAETITÉ 1	84.522	200	10.621	(21.517)	-	73.826
CAETITÉ 2	103.627	-	16.887	(35.953)	(12)	84.549
TOTAL	374.090	756	71.809	(129.504)	(37)	317.114

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2019
CALANGO 1	58.911	308	7.802	(12.921)	54.100
CALANGO 4	48.731	336	7.047	(13.076)	43.038
CALANGO 5	51.097	307	6.346	(11.206)	46.544
CAETITÉ 1	73.826	3.116	5.140	(8.788)	73.294
CAETITÉ 2	84.549	3.110	14.797	(15.537)	86.919
TOTAL	317.114	7.177	41.132	(61.528)	303.895

9. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Consolidado			2018
		2019			
		Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,35 %	14.783	(2.879)	11.904	12.392
Máquinas e equipamentos	3,32 %	605.367	(148.430)	456.937	480.861
Veículos	14,23 %	365	(149)	216	267
Outros	5,38 %	7.532	(1.226)	6.306	-
		628.047	(152.684)	475.363	493.520
Em curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias		257	-	257	247
Máquinas e equipamentos		2.177	-	2.177	1.843
Veículos		112	-	112	-
Adiantamento a fornecedores e outros		31	-	31	30
		2.577	-	2.577	2.120
Total		630.624	(152.684)	477.940	495.640

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso	Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	623.396	(108.177)	515.219	184	515.403
Adições	-	-	-	1.814	1.814
Reversão de provisão	-	-	-	(91)	(91)
Adições provisão para desmantelamento	730	-	730	-	730
Depreciação	-	(22.216)	(22.216)	-	(22.216)
Transferências	(161)	(52)	(213)	213	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	623.965	(130.445)	493.520	2.120	495.640
Adições	-	-	-	476	476
Adições provisão para desmantelamento	4.063	-	4.063	-	4.063
Depreciação	-	(22.239)	(22.239)	-	(22.239)
Transferências	19	-	19	(19)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	628.047	(152.684)	475.363	2.577	477.940

10.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	-	-	5.291	709
Encargos de uso da rede	-	-	418	387
Materiais e serviços	6	16	5.197	9.829
Total	6	16	10.906	10.925

11.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado	
	2019	2018
Moeda nacional		
Banco do Brasil	268.702	294.245
(-) Depósitos em garantia	(12.196)	(12.656)
Total empréstimo moeda nacional	256.506	281.589
Moeda nacional - Circulante	27.207	27.190
Moeda nacional - Não Circulante	229.299	254.399

Os empréstimos e financiamentos da Companhia foram captados juntos ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social tendo o Banco do Brasil como agente repassador, para construção dos parques eólicos, e possuem um custo médio de 1,93% aa., mais TJLP, com vencimento em 2030. Os empréstimos possuem como garantia financeira uma fiança da Neoenergia S/A (Controladora final).

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A mutação de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado		
	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	27.200	136.305	163.505
Encargos	23.705	-	23.705
Varição monetária e cambial	197	1.920	2.117
Transferências	26.204	(26.204)	-
Amortizações	(26.206)	-	(26.206)
Pagamentos de juros	(23.910)	-	(23.910)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	142.378	142.378
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.190	254.399	281.589
Encargos	21.508	-	21.508
Varição monetária e cambial	81	807	888
Transferências	26.367	(26.367)	-
Amortizações	(26.366)	-	(26.366)
Pagamentos de juros	(21.573)	-	(21.573)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	460	460
Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.207	229.299	256.506

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	2019
	Dívida
2021	26.381
2022	26.381
2023	26.381
2024	26.381
2025	26.381
Após 2025	109.590
Total obrigações	241.495
(-) Depósitos em Garantias	(12.196)
Total	229.299

Condições restritivas financeiras (covenants)

O Grupo possui contratos que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) \geq 1,30
- Índice de Capitalização maior ou igual a 20%.

12. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS

A composição do saldo de provisões é como segue:

	Consolidado		
	Provisões		Total
	Desmantelamento	Ressarcimento	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	5.885	6.074	11.959
Constituição	730	-	730
Baixa/reversão	-	(378)	(378)
Atualização	672	-	672
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.287	5.696	12.983
Constituição	4.063	4.661	8.724
Baixa/reversão	-	(5.591)	(5.591)
Atualização	739	-	739
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.089	4.766	16.855
Circulante	-	99	99
Não circulante	12.089	4.667	16.756

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Desmantelamento

Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar a obrigação.

b) Ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

c) Processos judiciais

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que há processos cuja probabilidade de saída de recursos é classificada como possível e estes estão demonstrados abaixo:

Cíveis

A Companhia, possui processos judiciais de natureza cível, referente a autos de infração devido à descumprimento de licença ambiental no montante total de R\$ 131 (R\$ 155 em 31 de dezembro de 2018) em ações cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

A Companhia possui um total de R\$ 12.683 (R\$ 12.804 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível, referente a ações tributárias de autos de infração fiscal referente a ISS sobre contratos de fornecimento de matérias e serviços para a construção dos parques eólicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de processos judiciais. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	2019	2018
Cíveis	72	67
Fiscais	487	297
Total	559	364

13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 269.976, composta por 269.975.809 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), cuja composição por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	134.987.905	50%
Elektro Renováveis S.A.	134.987.904	50%
Total	269.975.809	100%

b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), as sociedades poderão reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, desde que previamente aprovado pela assembleia geral e sem prejuízo para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

	2019	2018
Dividendos mínimos		
Lucro líquido do exercício - controladora	41.384	72.114
Aplicação inicial CPC 48	-	(37)
Constituição da reserva legal (5%)	(2.069)	(3.605)
Base de cálculo do dividendo	39.315	68.472
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	9.828	17.117

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
Saldos iniciais	17.616	21.132
Dividendos		
Declarados	51.355	101.597
Mínimos obrigatórios	9.828	17.117
Pagos no exercício	(68.971)	(122.230)
Saldos finais	9.828	17.616

14.RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por região geográfica e suas deduções é conforme quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado					2018 Total
		2019 Nordeste	2019				
			Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	-	37.449	23.405	4.681	53.107	118.642	127.491
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (a)	-	-	-	-	17.041	17.041	31.679
Outras receitas	31	-	-	-	-	-	57
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	31	37.449	23.405	4.681	70.148	135.683	159.227
(-) Deduções da receita bruta (b)	(6)					(12.340)	(6.276)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo	25					123.343	152.951

a) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

b) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora	Consolidado	
	2019	2019	2018
Impostos e contribuições			
ICMS	(6)	(6.699)	-
PIS	-	(922)	(1.050)
COFINS	-	(4.257)	(4.842)
Encargos Setoriais			
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	-	(462)	(384)
Total	(6)	(12.340)	(6.276)

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

15.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2019	2018
<u>Energia comprada para revenda</u>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(6.768)	(4.723)
Energia curto prazo – PLD	(1.095)	(5.451)
Taxa CCEE	(65)	(58)
Total	(7.928)	(10.232)
<u>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</u>		
Encargos de rede básica	(5.659)	(5.501)
Encargos de conexão	(597)	(578)
Total	(6.256)	(6.079)
Total de Custos com Energia Elétrica	(14.184)	(16.311)

16.CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	Controladora			
	2019			2018
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(27)	(6)	(33)	-
Serviços de terceiros	-	(54)	(54)	(63)
Tributos	-	-	-	(3)
Outras (despesas)/receitas operacionais	-	(2)	(2)	(5)
Total custos / despesas	(27)	(62)	(89)	(71)
Custos/Despesas	Consolidado			
	2019			2018
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(1.464)	-	(1.464)	(1.301)
Material	(251)	(11)	(262)	(87)
Serviços de terceiros	(15.776)	(620)	(16.396)	(11.874)
Depreciação e amortização	(22.697)	-	(22.697)	(22.216)
Arrendamentos e aluguéis	(1.052)	-	(1.052)	(2.384)
Tributos	(46)	(610)	(656)	(74)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(635)	(3)	(638)	(807)
Total custos / despesas	(41.921)	(1.244)	(43.165)	(38.743)

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	364	478	6.708	9.018
Variações monetárias e cambiais – Outras receitas	71	42	71	42
Atualização de depósitos judiciais	-	-	30	20
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(23)	(24)	(23)	(26)
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
Total	412	496	6.786	9.054
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-	-	(21.508)	(23.705)
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	-	-	(888)	(2.117)
IOF	-	(3)	-	(3)
Arrendamentos	-	-	(1.350)	-
Atualização provisão para desmantelamento	-	-	(739)	(672)
Outras despesas financeiras	(3)	(4)	(306)	(485)
Total	(3)	(7)	(24.791)	(26.982)
Resultado financeiro líquido	409	489	(18.005)	(17.928)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.477	41.477	72.227	72.227
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	10.369	3.733	18.057	6.500
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(10.307)	(3.702)	(17.980)	(6.464)
Diferenças permanentes	(10.307)	(3.702)	(17.980)	(6.464)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	62	31	77	36
Corrente				
Recolhidos e Pagos	26	28	14	31
A pagar	-	3	-	1
Compensados e deduzidos	36	-	63	4
	62	31	77	36
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,15%	0,07%	0,11%	0,05%
	Consolidado			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.895	47.895	80.006	80.006
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	11.974	4.311	20.002	7.201
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(7.602)	(2.172)	(14.666)	(4.645)
Efeito regime lucro presumido	(7.577)	(2.170)	(14.638)	(4.644)
Diferenças permanentes	(10.307)	(3.702)	(17.980)	(6.464)
Exclusões	10.282	3.700	17.952	6.463
Imposto de renda e contribuição social no resultado	4.372	2.139	5.336	2.556
Corrente				
Recolhidos e Pagos	2.430	1.458	2.878	1.989
A pagar	480	585	607	518
Compensados e deduzidos	1.462	96	1.851	49
	4.372	2.139	5.336	2.556
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	9,13%	4,47%	6,67%	3,19%

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

19.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora				Vencimento
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		
		2019	2018	2019	2018	
Serviços Administrativos						
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	390	-	-	
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	352	-	-	
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	360	-	-	
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	374	31	-	
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	398	-	-	
		-	1.874	31	-	
Dividendos e JSCP						
NEOENERGIA	(a)	(4.914)	(8.808)	-	-	2020
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(a)	(4.914)	(8.808)	-	-	2020
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.853	5.190	-	-	2020
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.674	5.093	-	-	2020
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.507	5.335	-	-	2020
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.220	2.522	-	-	2020
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	3.515	4.008	-	-	2020
		(59)	4.532	-	-	

- (a) Refere-se aos dividendos a pagar para as controladoras Neoenergia S.A e Elektro Renováveis S.A.
- (b) Refere-se aos dividendos a receber das controladas Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetit1 e Caetit 2.

		Consolidado				Vencimento
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		
		2019	2018	2019	2018	
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica						
COELBA	(a)	489	-	5.741	-	2020
CELPE	(a)	81	-	957	-	2020
NC ENERGIA S.A	(b)	(1498)	10.933	18.249	122.768	2020
		(928)	10.933	24.947	122.768	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)						
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	(5)	(5)	2020
SE NARANDIBA S.A.	(c)	-	-	-	(2)	2020
POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.	(c)	-	-	(5)	(6)	2020
		-	-	(10)	(13)	
Serviços Administrativos						
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(d)	(24)	(619)	-	-	2020
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S/A		-	-	(66)	-	Indeterminado
		(24)	(619)	(66)	-	
Dividendos e JSCP						
NEOENERGIA	(e)	(4.914)	(8.808)	-	-	2020
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(e)	(4.914)	(8.808)	-	-	2020
		(9.828)	(17.616)	-	-	

- (a) Contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) firmado com as distribuidoras COELBA e CELPE. O contrato possui vigência até 2046.
- (b) Contrato de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) firmado com a NC Energia.
- (c) Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST) firmado entre a Companhia e as transmissoras Afluente Transmissão, SE Narendiba e Potiguar Sul.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (d) Refere-se ao contrato de compartilhamento de infraestrutura, que tem como objeto o compartilhamento de mão de obra necessária para a operação in loco dos parque eólico Caetité 2.
- (e) Refere-se aos dividendos a pagar para as controladoras Neoenergia S.A e Elektro Renováveis S.A.

20.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	256.506	362.648	44.080	42.208	40.389	38.568	36.806	160.597
Fornecedores	10.906	10.906	10.906	-	-	-	-	-

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Títulos e valores mobiliários	39.739	59.089
Contas a receber de clientes e outros	51.010	46.416
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	34.234	41.281

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

e. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4 %	77.603	3.414	(854)	(1.707)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1 %	(268.681)	(18.861)	(3.419)	(6.839)

21. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos do Grupo, assim como seu nível de mensuração:

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurados pelo custo amortizado	90.655	90.655	105.505	105.505
Títulos e valores mobiliários	39.739	39.739	59.089	59.089
Contas a receber de clientes e outros	50.916	50.916	46.416	46.416
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	25.668	25.668	28.030	28.030
Caixa e equivalentes de caixa	25.668	25.668	28.030	28.030
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	267.412	267.412	292.514	292.514
Fornecedores	10.906	10.906	10.925	10.925
Empréstimos e financiamentos	256.506	256.506	281.589	281.589

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

22.SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Terrorismo	31/05/2019 a 31/05/2020	398.566	77
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	36.000	2
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 a 31/05/2020	44.000	27
Catástrofes Naturais	31/05/2019 a 31/05/2020	324.500	32
Veículos	31/05/2019 a 31/05/2020	100% FIPE	5
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	892.433	429

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

23.EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri

Presidente

Titulares

Simone Aparecida Borsato

Laura Cristina da Fonseca Porto

Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

CONTADOR

Anderson Lopes

CRC-RJ-Nº 102198/O-5